

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COIAM – Coordenação do Programa de Pesquisas Oceanográficas e de Impactos Ambientais

ANEXO III - Apresentação do PROTRINDADE (informações logísticas)

Chamada CNPq - Nº 31/2019 – Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas

Características das Instalações de Pesquisa e das Expedições Científicas

Em 1950, foi realizada a primeira expedição científica para planejar a ocupação permanente da Ilha da Trindade. Em 1957, foi criado o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade - POIT, onde, desde então, a Marinha garante a posse efetiva da Ilha para o Brasil. Distante cerca de 1.200 km (765 milhas), ou três dias e meio de viagem de navio, o POIT, destacamento militar subordinado ao Comando do Primeiro Distrito Naval, possui logística complexa e custos elevados, em função da distância do continente.

A Ilha está próxima às regiões economicamente mais importantes e mais densamente povoadas do País. As descobertas de importantes reservatórios de hidrocarbonetos na região pré-sal provocaram repercussão sobre o significado estratégico e econômico dessa área.

Ao longo dos anos, algumas pesquisas e iniciativas esporádicas ocorreram sem a continuidade desejável. Assim, a partir do ano de 2009, com o apoio do CNPq, houve substancial incremento nas pesquisas científicas locais, em função do lançamento do Edital MCT/CNPq nº. 26/2009, iniciativa pioneira que logrou grande êxito ao fincar na Ilha da Trindade, no Arquipélago de Martim Vaz e nas cercanias, um verdadeiro laboratório oceânico a céu aberto. Houve de maneira mais contundente, a partir daí, grande incremento na recuperação da vegetação, na redução da erosão, no aumento da vazão dos córregos e no reaparecimento de aves julgadas extintas, face ao apoio às pesquisas de cunho conservacionista. Com menos sedimentos nas praias, o aumento da vida marinha permitiu maior quantidade de aves e da consolidação de um dos maiores ninhais de tartarugas verdes do Atlântico Sul.

A vocação científica da Ilha e do Arquipélago se deve ao ecossistema local, que possui variadas espécies endêmicas e formação geológica peculiar, além de constituir fonte de dados essenciais para estudos do clima. A Marinha opera na Ilha uma importante Estação Meteorológica interligada à Organização Meteorológica Mundial, que abastece permanentemente o País com importantes dados climáticos.

Em face desse cenário, foi criado, no âmbito da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM, dentro do Plano Setorial para os Recursos do Mar - PSRM o Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade - PROTRINDADE, que envolve ainda o Arquipélago de Martin Vaz e a área marítima adjacente. O CNPq, como Coordenador Científico, avalia o mérito científico, seleciona e custeia os projetos, que são apoiados logisticamente pelo Comando da Marinha. Durante o período da vigência desta Chamada, o transporte dos pesquisadores em navios da Marinha do Brasil, com periodicidade mensal, será feito a partir do Rio de Janeiro e o apoio às pesquisas, na Ilha,

será realizado por meio da Estação Científica da Ilha da Trindade – ECIT, que possui dois laboratórios e dois camarotes, com capacidade para alojar até oito pesquisadores.

Sítio eletrônico do Programa: <https://www.marinha.mil.br/secirm/protrindade>